

MELHORA NA QUALIDADE DA PELE COM ROSÁCEA: RELATO CLÍNICO¹

Gabrielli Krahn², Giulia Simionato Dal Mulin³, Greissi Tatieli Franke Tremêa⁴

¹Relato de experiência realizado no Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ).

²Graduanda do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética - UNIJUÍ.

³Graduanda do Curso Tecnólogo em Estética e Cosmética - UNIJUÍ.

⁴Esteta Cosmetóloga. Mestre em Atenção Integral à Saúde (UNICRUZ/UNIJUÍ). Professora do Curso de Estética e Cosmética da UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

A rosácea é uma dermatose inflamatória crônica, geralmente relacionada à pele sensível e localiza-se na região centro facial do rosto. A etiopatogenia da Rosácea é desconhecida (GONÇALVES, 2016). Nela, ocorre uma resposta vascular aumentada, dando aspecto avermelhado na pele. Acomete 10% da população, preferencialmente de pele clara, e é mais prevalente em mulheres do que em homens, na proporção de 3:1, na faixa etária de 30 a 60 anos, com predominância nas áreas convexas da face (LYON; DA SILVA, 2015).

No início, é caracterizada por pele avermelhada e uma sensação desagradável de calor, causada pela inflamação dos folículos e vasos sanguíneos (ALMEIDA, 2011). As características secundárias da rosácea podem incluir queimação e pruridos, dermatite seborreica e edema da face. Esse distúrbio de pele é facilmente identificável em indivíduos de pele clara e pode evoluir para envolvimento ocular e rinofima em casos graves. (AWOSIKA; OUSSEDIK, 2017). Considerando que não há um tratamento definitivo para esta afecção, o objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia de um tratamento para rosácea e demonstrar o papel do Esteticista e Cosmetólogo em suavizar seus sintomas, proporcionando uma melhora na qualidade de vida do paciente. Ainda, tal estudo corrobora com os Objetivos do Desenvolvimento Social (ODS), caracterizado pela promoção de saúde e bem-estar às pessoas, sendo o ODS 3.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado durante o 1º semestre de 2023 na disciplina de Estética Facial II do curso de Estética e Cosmética da Universidade Regional do

Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ. As atividades foram realizadas no Laboratório de Estética Facial do campus da UNIJUÍ em Ijuí.

A paciente aceitou participar desta pesquisa, assinou o Termo de divulgação de imagem e o Termo de Autorização para uso de Peeling.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participou do estudo uma paciente do sexo feminino, de 47 anos. Apresentou pele envelhecida e vermelhidão na região centro-facial do rosto. Sua rotina de cuidados não era frequente, sem uso de protetor solar ou qualquer tipo de hidratante, sérum e/ou máscara.

A caracterização cutânea da paciente é descrita como: Fototipo III, pele do tipo mista, com óstios dilatados e grau de hidratação normal, contendo vermelhidão, telangiectasias, linhas, rugas, manchas hiperocrômicas e pele seca na região da rosácea.

Abaixo está descrito o protocolo de tratamento realizado:

Sessão 1: Higienização da pele seguida da aplicação, LED Azul e LASER Vermelho; na sequência foi aplicado Peeling de Gluconolactona; em seguida uma Máscara Antioxidante e finalização com fluido de ácido hialurônico e filtro solar fps 90.

Em uma segunda sessão, foi realizada a aplicação de LED Azul e LASER Vermelho, seguido por um protocolo tópico de hidratação e rejuvenescimento e finalizado com a aplicação de Carboxiterapia na região dos olhos, com a finalidade de suavizar rugas.

A prevalência de rosácea varia entre 1% e 22%, de acordo com os diferentes estudos e populações. Esses baixos índices se devem ao provável registro apenas de pacientes com sintomas mais graves da doença, subnotificando-se uma parcela significativa de pacientes com sintomas mais leves (ANTONIO; TRÍDICO; ANTONIO, 2017). Por ser uma doença inflamatória, o tratamento deve ser cauteloso, optando-se por procedimentos estéticos mais que tenham função calmante, antiinflamatória e bactericida.

Como tratamento proposto no protocolo, o peeling de gluconolactona possui funções antioxidantes, anti aging e hidratantes. A formulação utilizada do peeling Gluco® possui 20% de Gluconolactona / 10% de ácido elágico e 4% de ácido ferúlico. O peeling de Gluco® age

na rosácea e também na hiperpigmentação, sendo assim um tratamento efetivo para duas afecções (MOSER, IVONE 2018).

Embora os mecanismos fisiopatológicos do eritema persistente sejam desconhecidos, não se sabe ao certo se apenas os tratamentos sistêmicos são efetivos no controle dos surtos. Os tratamentos tópicos estéticos tais como ácidos e fototerapia podem apresentar bons resultados clínicos, mas com poucas evidências científicas (ANTONIO, TRIDICO, ANTONIO, 2018).

A fototerapia foi utilizada para ação bactericida (LED Azul) e anti-inflamatória (LASER Vermelho). O uso do laser azul combinado ao de luz vermelha por suas propriedades antimicrobianas e antiinflamatórias, respectivamente, tem ação sinérgica. Essa combinação, utilizada no tratamento da acne, tem demonstrado ser uma opção promissora além de segura. (SARAIVA et al., 2020, p. 63). Ainda, mostrou-se em estudos resultados positivos da luz azul a contaminação por *staphylococcus aureus*, agente encontrado também na rosácea. (ENWEMEKA et al. 2008). A melhora no quadro de rosácea da paciente foi visualizada pelas alunas após o procedimento e também relatada pela paciente, demonstrando que a combinação do tratamento com o ativo cosmético Gluconolactona e a fototerapia são efetivos no tratamento da rosácea.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O tratamento com Gluconolactona mostrou resultados imediatos no rubor da pele, a fototerapia aliada ao peeling, mostrou ser uma ótima combinação, por possuir efeito anti-inflamatório (LASER Vermelho) e bactericida (LED Azul), melhorando os aspectos da pele. Observamos melhora imediata na primeira sessão com gluconolactona para a rosácea, ressaltamos que para maiores resultados, o tratamento deve ser contínuo, juntamente com tratamento domiciliar correto.

Palavras-chave: rosácea, qualidade de vida, dermatoses, teleangiectasias

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Basichis BA, Swamy R, Dayan SH. **Use of the KTP laser in the treatment of rosacea and solar lentigines.** Facial Plast Surg. 2004 Feb;20(1):77-83. doi: 10.1055/s-2004-822963. PMID: 15034818. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/15034818/> Acesso em: 18 maio 2023.

DEODATO, Thaís Aline; MACHADO, Thaís Beatriz; DELFINO, Marta Maria; PINTO, Liliane Pereira. RECURSOS DE TRATAMENTOS PARA ROSÁCEA: Revisão de Literatura. **Revista Saúde em Foco**, Itajubá/MG., v. 11, n. 11, p. 1337-1350, 2019. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/pdf>. Acesso em: 08 maio 2023.

HENTGES, Raíssa Camargo et al. USO DO LASER E DO LED NO TRATAMENTO DA ACNE VULGAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA. In: **CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE**, 8., 2021, Ijuí/Rs. **Trabalho completo**. Ijuí/Rs: Unijui, 2021. p. 1-9. Disponível em: <https://publicacoeseventos.unijui.edu.br/index.php/conintsau/article/view/18976/17709>. Acesso em: 09 maio 2023.

MOSER, Ivone. Peeling: Como eu faço. **Literatura Científica**. 1ª edição – Midiograf -Curitiba – PR, 2018

OLIVEIRA, Heloísa Villa de; AUGUSTO, Débora; MOREIRA, Juliana Ap. Ramiro. O USO DO LASER E DO LED NO TRATAMENTO DE REJUVENESCIMENTO FACIAL: REVISÃO DA LITERATURA. **Revista Científica da Fho**, Araras/Sp, v. 2, n. 5, p. 70-77, 2018. Disponível em: https://www.fho.edu.br/revistacientifica/_documentos/art.025-2016-2.pdf. Acesso em: 08 maio 2023.

GLUCONOLACTONA. Infinity Pharma Disponível em: <https://infinitypharma.com.br/wp-content/uploads/2020/05/Gluconolactona.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.